

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE ANDRELÂNDIA

Roberto Marques Neto

Professor do Departamento de Geociências e do Programa de Pós-graduação
em Geografia da Universidade Federal de Juiz de Fora

O município de Andrelândia encontra-se em terrenos geologicamente antigos, pertencentes ao Pré-cambriano, sendo sustentado por rochas de idade proterozoica pertencente à Megassequência Andrelândia (HEILBRON et al. 2004), unidade geológica que nos limites municipais se caracteriza pela ocorrência de gnaisses e xistos, fundamentalmente, além de algumas lentes de quartzito.

A referida litologia dá margem a um relevo movimentado, típico do domínio dos “mares de morro” (sensu AB’SÁBER, 1965), morfologia tipicamente convexa que ocorre nos terrenos embasados por rochas cristalinas do Planalto Atlântico. No que concerne especificamente à Andrelândia, a unidade geomorfológica na qual o município se encontra é o Planalto do Alto Rio Grande, também caracterizado por padrões de formas de relevo convexas em morros, morrotes e pequenas colinas, interceptadas por alinhamentos de cristas correspondentes a antigos cinturões de cisalhamento do Pré-cambriano sucessivamente reativados em regimes tectônicos posteriores, e que em Andrelândia é representado pela Serra de Santo Antônio. Este conjunto de morros e cristas é interceptado por importantes rios de expressão regional, que abrem vales alargados com planícies fluviais bem desenvolvidas, como o rio Grande e o rio Turvo, planícies estas que estocam aluviões recentes de idade neoquaternária, com milhares a dezenas de milhares de anos.

Os morros e colinas figuram como formas de relevo mais suavizadas em seus declives, permitindo uma eficiente infiltração da água e alteração das rochas cristalinas em profundidade, o que repercute na evolução de solos espessos do tipo Latossolos. Quanto à Serra de Santo Antônio e outros alinhamentos de menor expressão, as altas declividades não admitem a evolução de solos bem desenvolvidos, dominando nesses compartimentos solos imaturos como Cambissolos e Neossolo Litólico.

No concernente à cobertura vegetal nativa, o município de Andrelândia encontra-se em uma zona de transição entre a Mata Atlântica e o Cerrado, apresentando originalmente uma mescla entre Floresta Estacional Semidecidual e fisionomias de cerrado, além de formações rupestres ao longo dos afloramentos e solos rasos vigentes nos taludes naturais talhados na Serra de Santo Antônio. Estas fisionomias encontram-se atualmente profundamente alteradas ou removidas em função de atividades econômicas que historicamente vem orquestrando o uso da terra, enfaticamente as pastagens e, mais recentemente, a monocultura de *Eucalyptus*. O caráter semidecidual das

florestas se dá em função das altitudes em torno de 1000 metros, elevação suficiente para determinar a ocorrência do tipo climático tropical de altitude, recorrente nos planaltos mais elevados do Brasil Sudeste.